

### TERMOS DE REFERÊNCIA

- **Título do posto:** Consultoria para a elaboração de uma estratégia de comunicação para a Gestão Sustentável das Florestas
- **Titulo Projeto:** Promoção da energia hidroelétrica de forma sustentável e resiliente ao clima através de uma abordagem que integra gestão de terras e florestas
- **Duração:** 60 dias
- **Local de trabalho:** São Tomé
- **Data do Inicio:** Com a assinatura do contrato

#### **1. Contexto e justificação**

A deflorestação em São Tomé e Príncipe tem aumentado de forma notável ao longo dos últimos anos. Este fenómeno está ligado a causas diversas, entre outras a invasão das terras florestais para cultivo, a utilização da madeira para produzir carvão como fonte de energia doméstica, a plantação de espécies produtivas como as palmeiras de azeite e o abate de arvores para construção. A capacidade de controle e fiscalização da Direção das Florestas é limitada, devido a carência de recursos técnicos e materiais, que decorre principalmente da ausência de uma política clara e integrada para a gestão sustentável de florestas.

Neste contexto, surge o projeto “Promoção da energia hidroelétrica de forma sustentável e resiliente ao clima através de uma abordagem que integra gestão de terras e florestas”, financiado pelo Fundo para um Ambiente Global (GEF), através do Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento, PNUD, que será implementado ao longo dos próximos 4 anos. Esta ação oferece uma oportunidade para levar a cabo uma campanha de comunicação que altere os comportamentos e atitudes de dirigentes, decisores, empresários e população em geral sobre a questão da gestão sustentável das florestas.

Em efeito, considerando a vulnerabilidade socioeconómica de São Tomé e Príncipe, a floresta pode contribuir para melhorar a segurança alimentar, para melhorar as economias familiares através de atividades geradoras de rendimentos ou investimentos a medio prazo, garantir água para todos os usos, atrair turistas e contribuir para a conservação do Meio Ambiente global. Mas para que isto aconteça, é fulcral que se crie um compromisso nacional de todos os atores envolvidos na gestão das florestas, desde os decisores e dirigentes, passando pelos operadores de motosserra e empresários madeireiros e até os moradores das comunidades próximas as florestas, sem excluir outros que possam ser identificados posteriormente.

#### **2. Objetivos gerais e específicos**

##### **2.1. Objetivo geral**

O objetivo é levar a todas as partes envolvidas a assumir um compromisso nacional para que a gestão das florestas seja feita de forma ecologicamente equilibrada, economicamente sustentável e socialmente justa.

## **2.2. Objetivos específicos**

O objetivo de esta consultoria é elaborar uma Estratégia de Comunicação para a Gestão Sustentável dos Ecossistemas Florestais de São Tomé e Príncipe.

“A floresta é muito + do que madeira” poderá ser o fio condutor da estratégia de comunicação através da qual se pretende alcançar a todos os detentores de interesse do sector da gestão florestal e conscientiza-los sobre a importância e a transversalidade da floresta para a economia, segurança alimentar, saúde e ambiente. A estratégia a ser implementada de 2017 até 2021 será uma viagem explicativa sobre todos os benefícios de se conservar a floresta.

Em particular, a estratégia de comunicação deverá definir o seguinte:

1. Mudança/s ou comportamento/s que se deseja promover
2. Grupos-alvo
3. Mensagens para cada grupo-alvo
4. Canais ou ferramentas para alcançar cada grupo-alvo
5. Recursos necessários para a implementação da estratégia
6. Plano de ação ou calendário para a implementação da estratégia que compreenda o período desde o último trimestre de 2017 até o fim do projeto em 2021.
7. Sistema de seguimento e avaliação da campanha, incluindo os indicadores relevantes que deverão ser monitorizados ao longo do projeto e que permitam medir o impacto da campanha

## **3. Metodologia e atividades a serem desenvolvidas**

Comunicar para o desenvolvimento significa estabelecer um diálogo, apoiar a mudança social e comunicar de forma adaptada às necessidades e capacidades dos grupos-alvo. Neste sentido, esta consultoria se realizará em estreita colaboração com o Ministério de Agricultura e Desenvolvimento Rural, através da Direção das Florestas e com o projeto “Promoção da energia hidroelétrica de forma sustentável e resiliente ao clima através de uma abordagem que integra gestão de terras e florestas”. O consultor envolverá no processo a todos os detentores de interesse no sector da gestão florestal, desde autoridades até moradores das terras florestais, para poder extrair de forma participativa, as informações necessárias para elaborar uma estratégia de comunicação eficaz.

Espera-se que o consultor realize as atividades seguintes, conducentes à elaboração da estratégia:

1. Analisar os documentos relevantes existentes sobre a questão da deflorestação e os seus intervenientes
2. Definir adequadamente em colaboração com a Direção das Florestas e outros parceiros relevantes qual é a mudança que se deseja promover.
3. Identificar os grupos-alvo relevantes à questão e avaliar, através de consulta documental, entrevistas, grupos focais, etc., a perceção que eles têm da problemática da deflorestação, que participação têm ou poderão ter na gestão sustentável de florestas, que papel poderão jogar na campanha de comunicação, que meios são mais eficazes para os atingir, etc.

4. Identificar as condutas favoráveis e contrárias à mudança pretendida
5. Desenvolver mensagens adaptadas a cada grupo alvo, canais e ferramentas para a transmissão dessas mensagens.
6. Identificar as ferramentas mais eficazes para atingir a cada grupo alvo
7. Estabelecer o cronograma de implementação da estratégia até o fim do projeto, identificando os atores relevantes
8. Apresentar um orçamento aproximado da estratégia que proveja detalhe do custo de cada ferramenta e identifique potenciais fornecedores.
9. Definir um sistema de seguimento e avaliação da estratégia que inclua indicadores-chave que permitirão avaliar o impacto das diferentes atividades

#### **4. Resultados esperados**

Esta consultoria prevê a concretização dos resultados seguintes:

- Estratégia de comunicação elaborada (2017-2020)
- Grupos-alvo identificados
- Mensagens chave identificadas
- Plano de ação elaborado
- Orçamento elaborado
- Sistema de seguimento e avaliação definido

#### **5. Perfil do consultor**

Para o desenvolvimento dos trabalhos pretende-se contratar um consultor individual ou uma equipa de consultores que inclua as seguintes capacidades:

- Formação em comunicação, imagem, marketing, relações públicas, jornalismo, ou outras áreas afins à comunicação e marketing, ou (em substituição da formação) experiência provada de pelo menos 3 anos em desenho e implementação de atividades, eventos ou campanhas de comunicação
- Experiência de pelos menos 2 anos em Comunicação para o Desenvolvimento
- Conhecimento do contexto rural de São Tomé e Príncipe
- Conhecimento do contexto institucional de São Tomé e Príncipe
- Facilidade de comunicação oral e escrita.
- Atitude proativa e competências criativas.
- Capacidade de negociação

#### **6. Período e calendário de execução**

Esta consultoria será realizada num período máximo de 60 dias, desde o momento da assinatura do contrato. O candidato poderá justificar na sua proposta, caso seja necessário, um período maior para a realização da consultoria.

## 7. Apresentação da candidatura

A candidatura deve ser a mais detalhada possível e deve incluir os **capítulos** seguintes:

A. **Proposta técnica** deve incluir:

- Metodologia a utilizar;
- Proposta de calendário e agenda de trabalhos detalhada;
- CV do consultor ou dos membros da equipa, com informações completas em particular sobre a sua e experiência prévia em trabalhos similares.

B. **Proposta financeira**, discriminando todos os custos associados à boa execução da consultoria.

As candidaturas serão selecionadas considerando a melhor relação qualidade-preço **Orçamento**.

Serão consideradas propostas individuais ou propostas contemplando mais que um elemento

O orçamento da proposta deverá incluir todos os custos considerados necessários (transporte, comunicações, honorários, ajudas de custo diárias, seguro, impostos, reprodução de documentos, etc.) para a boa execução desta consultoria.

Todos os materiais necessários para a realização da consultoria (por exemplo, computador portátil, gravadores, máquinas fotográficas, etc.) deverão ser fornecidos pelo consultor.

As viagens ao terreno necessárias para as consultas comunitárias serão por conta do consultor. Todas as deslocações ao terreno deverão incluir as instituições, autoridades e comunidades de todo território de São Tomé e da Região Autónoma do Príncipe.

As propostas deverão ser entregues até o dia 6 de julho de 2017 às 15H00. Poderão ser entregues **em formato papel ou em formato digital**.

Em formato papel, devem ser entregues no edifício da Direção geral do Recursos Naturais e Energia, endereçados ao Sr. Diretor-geral de Recursos Naturais e Energia, em envelopes separados e fechados e contendo as informações seguintes:

**Proposta Técnica:** Contratação de um consultor para a elaboração de uma Estratégia de Comunicação para a Gestão Sustentável das Florestas

*PROJETO 94537 - Promoção da energia hidroelétrica de forma sustentável e resiliente ao clima através duma abordagem que integra gestão de terras e florestas*

**Proposta Financeira:** Contratação de um consultor para a elaboração de uma Estratégia de Comunicação para a Gestão Sustentável das Florestas

*PROJETO 94537 - Promoção da energia hidroelétrica de forma sustentável e resiliente ao clima através duma abordagem que integra gestão de terras e florestas*

**As propostas também poderão ser enviadas por e-mail em dois documentos separados em formato PDF, com o assunto <ENERGIA\_ESTRATCOM\_TECNICA> e <ENERGIA\_ESTRATCOM\_FINANCEIRA> dirigidas a:**

Gilmar dos Ramos: gilmy\_ramos@hotmail.com

Adelino Jorge de Bom Jesus: jesusadelino@hotmail.com

Eldena Barros : edlena.barros@undp.org

## **8. Critérios de avaliação**

A ponderação técnica/preço será utilizada. Com uma pontuação de 70% para a proposta técnica e 30% para a proposta financeira.

### **Proposta técnica = 70 pontos**

Formação em disciplinas relacionadas com a comunicação ou experiência provada de pelo menos 3 anos	15
Experiência de pelos menos 2 anos em Comunicação para o Desenvolvimento	15
Conhecimento do contexto rural de São Tomé e Príncipe	10
Conhecimento do contexto institucional de São Tomé e Príncipe	10
Facilidade de comunicação oral e escrita.	10
Atitude proativa e competências criativas.	10

## **9. Resolução de Dúvidas**

Em caso de dúvidas para a apresentação de candidaturas, os interessados poderão contactar o coordenador Nacional do Projeto, através do email: jesusadelino@hotmail.com ou na sede do projeto sito no edifício do MIMO 21, 1º Andar.